



IMPACTO DA TERAPIA NEOADJUVANTE PARA A SOBREVIDA DE PACIENTES COM CÂNCER GÁSTRICO SUBMETIDOS A GASTRECTOMIA NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

MARIANA MACAMBIRA NORONHA; SAULO RABELO COSTA; ERIC LIMA FREITAS
MOTA

INTRODUÇÃO: O câncer gástrico (CG) é o terceiro câncer mais letal do mundo, o que é atribuído a seu diagnóstico tardio e a sua baixa taxa de sobrevida. O melhor prognóstico de CG é associado ao câncer inicial, in situ, que pode levar a uma sobrevida global de 5 anos com o tratamento cirúrgico, gastrectomia total ou parcial, em até 90% dos casos. Entretanto, no Brasil, poucos são os casos de diagnóstico precoce em CG. Por isso, o tratamento é multidisciplinar, e envolve radioterapia e quimioterapia neoadjuvante e adjuvante, bem como cirurgia, na tentativa de modificar a história natural da doença. **OBJETIVOS:** Identificar o prognóstico de câncer gástrico para pacientes submetidos somente a gastrectomia após terapia neoadjuvante. **METODOLOGIA:** Revisão da literatura, com busca nas bases de dados “Pubmed” e “SciELO”, em novembro de 2022. Foram cruzados com o operador booleano “AND” os descritores “gastric cancer” “neoadjuvant therapy” e “gastrectomy”. Os critérios de inclusão foram artigos completos, disponíveis, publicados entre 2012 e 2022 e que contemplassem o objetivo. Foram excluídos artigos duplicados, ou que não abordassem a temática adequadamente. Dos 6 artigos encontrados, selecionou-se 4, os quais foram lidos na íntegra. **RESULTADOS:** A literatura mais recente mostra resultados escassos a respeito da sobrevida prolongada após tratamento neoadjuvante para CG. À primeira vista, tem-se resultados positivos, de regressão tumoral, e efetividade da gastrectomia, entretanto, são poucos os dados a respeito da sobrevida desses pacientes após 5 anos de tratamento, principalmente quando não são utilizados demais métodos adjuvantes. Desse modo, o valor prognóstico exclusivo dessa modalidade terapêutica ainda é incerto. **CONCLUSÃO:** O estudo permitiu identificar os impactos da terapia neoadjuvante e da gastrectomia para o tratamento do câncer gástrico. Entretanto, embora os resultados mostrem que a terapia possa representar uma relativa melhora no prognóstico de pacientes com CG, os estudos ainda são escassos e em populações restritas, sendo necessário, mais pesquisas para a formação de uma diretriz mais específica para essa temática.

Palavras-chave: Terapia neoadjuvante, Câncer gástrico, Gastrectomia, Sobrevida, Prognóstico.